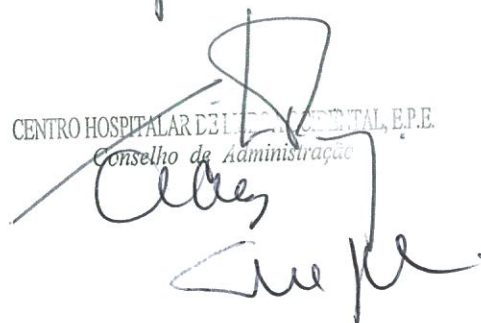


Aprovado 12.07.2017

CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.  
Conselho de Administração



**RELATÓRIO ANALÍTICO DA ACTIVIDADE ASSISTENCIAL**

**E**

**DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO**

**CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, EPE**

**JUNHO 2017**

## **Atividade Assistencial e Desempenho Económico-Financeiro Junho 2017**

### **1. Evolução da Atividade Assistencial**

- 1.1. Internamento
- 1.2. Consulta externa
- 1.3. Bloco operatório
- 1.4. Urgências
- 1.5. Hospital de dia
- 1.6. Outras linhas de atividade

### **2. Evolução Económico – Financeira**

- 2.1.1. Análise das rubricas de Custos e Perdas
- 2.1.2. Análise das rubricas de Proveitos

## 1. Evolução da Actividade Assistencial – Junho 2017

### Análise Execução Orçamental - Movimento Assistencial

Principais Linhas de Produção	Realizado		Var % 2017 - 2016	2017			Taxa de Execução	
	2016	2017		PE Previsto	CP		PE Previsto	CP
					Previsto	Realizado		
<b>Internamento - Doentes</b>	13.808	13.959	1,1%	14.009	13.421	13.365	<b>99,6%</b>	<b>99,6%</b>
Internamento Cirúrgico Programado	3.643	3.568	-2,1%	3.603	3.455	3.417	99,0%	98,9%
Internamento Cirúrgico Urgente	1.999	2.102	5,2%	2.076	1.932	1.960	101,3%	101,4%
Internamento Médico	8.166	8.289	1,5%	8.330	8.034	7.988	99,5%	99,4%
<b>Ambulatório (GDH Cirúrgico)</b>	3.934	4.784	21,6%	3.944	3.931	4.708	121,3%	119,8%
Ambulatório (GDH Cirúrgico) CHLO	3.926	4.726	20,4%	3.918	3.905	4.650	120,6%	119,1%
Ambulatório (GDH Cirúrgico) Exterior	8	58	625,0%	26	26	58	223,1%	223,1%
<b>Ambulatório (GDH médico)</b>	5.180	5.183	0,1%	4.853	4.823	5.124	106,8%	106,2%
Ambulatório (GDH médico) - HDI Químico	3.642	3.744	2,8%	3.671	3.671	3.744	102,0%	102,0%
Ambulatório (GDH médico) - Outros	1.538	1.439	-6,4%	1.182	1.152	1.380	121,7%	119,8%
<b>Total Consulta Externa</b>	239.505	238.459	-0,4%	233.776	232.282	237.628	102,0%	102,3%
Consulta Externa (Primeiras)	57.727	59.450	3,0%	57.198	56.970	59.156	103,9%	103,8%
Consulta Externa (Subsequentes)	181.778	179.009	-1,5%	176.578	175.312	178.472	101,4%	101,8%
<b>Urgências (sem internamentos e abandonos)</b>	70.924	69.128	-2,5%	72.026	69.865	66.639	96,0%	95,4%
<b>Sessões de Hospital de Dia</b>	9.986	10.504	5,2%	10.077	10.071	10.496	104,2%	104,2%
<b>VIH/SIDA (doentes equivalentes)</b>	1.076	1.313	22,0%	1.243	1.243	1.313	105,6%	105,6%
<b>Esclerose Múltipla</b>	113	114	0,9%	118	118	114	96,6%	96,6%

Em termos globais, a atividade assistencial registou a Junho, face ao período homólogo, um aumento nas linhas de produção de GDH's Cirúrgicos de Ambulatório (21,6%), Hospital de Dia (5,2%), Internamento (1,1%) e um ligeiro aumento de GDH's Médicos de Ambulatório (0,1%). As Urgências registaram um decréscimo de 2,5% e a produção de Consultas Externas apresentou uma pequena descida na ordem de 0,4%.

No âmbito do Contrato Programa 2017, a produção apresentou uma taxa de execução na ordem de 120% nos GDH's Cirúrgicos de Ambulatório, 106,2% nos GDH's Médicos de Ambulatório, 104,2% nas sessões de Hospital de Dia, 102,3% nas Consultas Externas, 99,6% no Internamento e 95,4% nas Urgências.

## **1.1 Internamento**

O movimento assistencial do Internamento apresentou um aumento de 0,6% em relação ao período homólogo, passando de 13.775 doentes saídos em 2016 para 13.855 em 2017 (não inclui 33 doentes cirúrgicos com recurso ao exterior em 2016 e 104 em 2017). As especialidades cirúrgicas apresentaram um acréscimo de 0,7% do número de doentes saídos enquanto as especialidades médicas registaram uma diminuição de 0,3%, face ao período homólogo.

A taxa de execução global de doentes saídos em relação ao previsto na Contratualização registou um desvio negativo de 1,5%. De referir nesta linha de produção as especialidades Médicas, designadamente Cardiologia Pediátrica, Medicina, Hematologia, com desvios favoráveis de 9%, 8% e 7% respectivamente. Nas Especialidades Cirúrgicas destacam-se a produção de Ortopedia HOSA, Urologia e Cirurgia Cardiotorácica, respectivamente com acréscimos de 7%, 4% e 3%, em relação ao previsto.

## Total de Doentes Saídos por Serviços Sem Transferências Internas

INTERNAMENTO	2016	2017	Var %	Contratualização 2017	Desvio %
<b>ESPECIALIDADES MÉDICAS</b>					
Medicina	2.377	2.533	7%	2.346	8%
Pediatria	465	467	0%	455	3%
Cardiologia	1.104	1.069	-3%	1.087	-2%
Cardiologia Pediátrica	206	213	3%	195	9%
Nefrologia	384	377	-2%	375	1%
Endocrinologia	52	58	12%	50	16%
Gastroenterologia	269	249	-7%	280	-11%
Hematologia	134	153	14%	143	7%
Infeciologia	230	192	-17%	213	-10%
Neurologia	233	233	0%	253	-8%
Pneumologia	303	209	-31%	260	-20%
Reumatologia	53	39	-26%	55	-29%
Unid. Oncológica (Cuidados Paliativos)	35	36	3%	40	-10%
<b>Sub-Total</b>	<b>5.845</b>	<b>5.828</b>	<b>-0,3%</b>	<b>5.752</b>	<b>1,3%</b>
<b>ESPECIALIDADES CIRURGICAS</b>					
Cirurgia Geral	1.597	1.577	-1%	1.578	0%
Cirurgia Vascular	166	156	-6%	200	-22%
Cirurgia Cardiorácica	522	516	-1%	500	3%
Cir. Plástica e Reconstructiva	331	339	2%	336	1%
Ginecologia	229	239	4%	275	-13%
Neurocirurgia	550	528	-4%	555	-5%
Obstetria	1.273	1.323	4%	1.406	-6%
Oftalmologia	23	10	-57%	25	-60%
Otorrinolaringologia	513	469	-9%	485	-3%
Ortopedia	509	535	5%	540	-1%
Ortopedia (HOSA)	247	290	17%	270	7%
Urologia	496	519	5%	500	4%
<b>Sub-Total</b>	<b>6.456</b>	<b>6.501</b>	<b>0,7%</b>	<b>6.670</b>	<b>-2,5%</b>
<b>UNIDADES CUIDADOS INTENSIVOS</b>					
UCIP	95	99	4%	101	-2%
UCIN	67	39	-42%	65	-40%
UCI CCT	37	31	-16%	45	-31%
UCIC	61	50	-18%	56	-11%
<b>Sub-Total</b>	<b>260</b>	<b>219</b>	<b>-16%</b>	<b>267</b>	<b>-18,0%</b>
<b>DEP. PSIQUIATRIA</b>					
Agudos	153	157	3%	165	-5%
<b>Sub-Total</b>	<b>153</b>	<b>157</b>	<b>3%</b>	<b>165</b>	<b>-5%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>12.714</b>	<b>12.705</b>	<b>-0,1%</b>	<b>12.854</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Berçário</b>	<b>1.061</b>	<b>1.150</b>	<b>8,4%</b>	<b>1.215</b>	<b>-5,3%</b>
<b>TOTAL COM BERÇÁRIO</b>	<b>13.775</b>	<b>13.855</b>	<b>0,6%</b>	<b>14.069</b>	<b>-1,5%</b>

## Unidades de Cuidados Intensivos

*Com Transferências Internas*

INTERNAMENTO	2016	2017	Var %	Contratualização 2017	Desvio %
UCIP	249	291	17%	268	9%
UCIP HSFX	101	129	28%	118	10%
UCIP HEM	148	162	9%	150	8%
UCIN	123	109	-11%	131	-17%
UCI CCT	572	556	-3%	538	3%
UCIC	395	328	-17%	360	-9%
UCIC HSFX	196	172	-12%	179	-4%
UCIC HEM	199	156	-22%	182	-14%
<b>TOTAL</b>	<b>1.339</b>	<b>1.284</b>	<b>-4,1%</b>	<b>1.297</b>	<b>-1,0%</b>

As UCI's apresentaram um total de 1.284 doentes tratados, registando uma diminuição de 4,1%, face ao período homólogo. Em termos de produção prevista, as UCI's registaram um desvio negativo de 1%.

## 1.2 Consultas Externas

A produção de Consultas externas realizadas a Junho de 2017, atingiu 238.459 consultas, representando, face ao período homólogo, um ligeiro decréscimo de 0,4%. A taxa de execução em relação ao previsto na Contratualização ascendeu na ordem dos 102%.

De referir que, embora ainda se encontre abaixo da meta estabelecida (26,3%), a taxa de primeiras consultas melhorou em relação ao período homólogo (24,1% para 24,9%).

Na evolução do número de consultas por especialidade, face ao período homólogo, salienta-se o aumento das consultas de Imuno-Hemoterapia (29,8%), Imuno-Alergologia (25,1%), Pedopsiquiatria (15,9%), Cardiologia Pediátrica (12,7%), Oftalmologia (11,6%), Neurologia e Reumatologia (11,2%) e Oncologia (10,5%).

As principais variações negativas face ao período homólogo verificaram-se nas especialidades de Obstetrícia, Urologia, Infeciologia, Pneumologia, Patologia, ORL registando decréscimos de produção, respectivamente, em 14%, 11,7%, 11,2%, 10,%, 9,4% e 9%.

## Movimento das Consultas Externas

ESPECIALIDADES	2016		2017		Var % Total	Contratualização 2017		DESVIO Total %
	1as	Total	1as	Total		1as	Total	
<b>CONSULTAS EXTERNAS</b>	<b>57.727</b>	<b>239.505</b>	<b>59.450</b>	<b>238.459</b>	<b>-0,4%</b>	<b>63.262</b>	<b>234.323</b>	<b>1,8%</b>
Anestesiologia	4.828	6.085	4.739	6.089	0,1%	5.023	5.909	3,0%
Cardiologia	3.503	17.504	3.538	17.014	-2,8%	4.132	16.526	3,0%
Cardiologia Pediátrica	979	3.036	1.207	3.422	12,7%	1.012	2.915	17,4%
Cirurgia Cardiorácica	527	2.338	541	2.364	1,1%	569	2.276	3,9%
Cirurgia Geral	2.797	12.139	2.967	12.222	0,7%	3.441	13.634	-10,4%
<i>Senologia</i>	244	1.808	305	1.831	1,3%	320	1.783	2,7%
Cirurgia Plástica Reconst.	1.346	4.958	1.369	5.120	3,3%	1.402	4.918	4,1%
Cirurgia Vasculiar	1.249	4.268	950	4.093	-4,1%	1.263	4.209	-2,8%
Dermatologia	3.872	8.019	3.952	8.191	2,1%	4.182	8.200	-0,1%
Endocrinologia	1.475	9.174	1.326	8.755	-4,6%	2.238	8.950	-2,2%
Estomatologia	2.238	6.885	2.623	6.650	-3,4%	2.161	6.548	1,6%
Fetopatologia/Genética Médica	92	196	76	162	-17,3%	87	192	-15,6%
Gastroenterologia	1.306	4.667	1.242	4.412	-5,5%	1.274	4.550	-3,0%
Ginecologia	1.401	3.584	1.199	3.367	-6,1%	1.268	3.336	0,9%
Hematologia	537	4.116	490	4.055	-1,5%	642	4.009	1,1%
Imunoalergologia	554	1.986	869	2.485	25,1%	563	1.875	32,5%
Imuno-hemoterapia	314	1.705	462	2.213	29,8%	353	1.766	25,3%
Infeciologia	1.172	6.441	1.160	5.722	-11,2%	1.275	6.372	-10,2%
Medicina Fis. e Reabilit.	1.448	4.630	1.659	4.850	4,8%	1.515	4.454	8,9%
Medicina Interna	1.823	12.403	1.781	11.539	-7,0%	2.190	12.071	-4,4%
Nefrologia	1.081	10.377	1.014	9.575	-7,7%	1.499	9.994	-4,2%
Neurocirurgia	1.990	5.350	1.932	5.216	-2,5%	1.910	5.000	4,3%
Neurologia	1.486	5.859	1.826	6.514	11,2%	1.446	5.560	17,2%
Obstetrícia	2.869	5.170	2.678	4.447	-14,0%	2.881	5.200	-14,5%
Oftalmologia	3.998	13.704	4.888	15.290	11,6%	4.900	14.000	9,2%
Oncologia Médica	793	12.464	811	13.775	10,5%	942	12.562	9,7%
Ortopedia	3.098	8.779	3.178	8.811	0,4%	2.984	8.599	2,5%
Ortopedia	2.336	6.820	2.418	6.947	1,9%	2.265	6.722	3,3%
Ortopedia HOSA	762	1.959	760	1.864	-4,8%	720	1.877	-0,7%
Otorrinolaringologia	4.186	14.789	4.208	13.462	-9,0%	4.368	13.650	-1,4%
Patologia Clínica	123	12.038	71	10.902	-9,4%	178	11.869	-8,1%
Pediatria	1.118	4.087	1.119	4.049	-0,9%	1.188	4.400	-8,0%
Pedopsiquiatria	524	4.291	579	4.973	15,9%	574	4.100	21,3%
Pneumologia	1.176	5.832	979	5.247	-10,0%	1.605	5.945	-11,7%
Psiquiatria	792	8.286	843	8.815	6,4%	935	8.500	3,7%
Reumatologia	1.110	6.431	1.463	7.151	11,2%	1.604	6.416	11,5%
Saúde Ocupacional	141	788	203	982	24,6%	113	668	47,0%
Urologia	1.537	5.318	1.203	4.694	-11,7%	1.545	5.150	-8,9%
<b>1as Cons. (Meta 2017= 26,3%)</b>	<b>24,1%</b>		<b>24,9%</b>		<b>+0,8pp</b>			<b>-1,4%</b>
<b>N.º Cons./Semana</b>	<b>9.212</b>		<b>9.172</b>		<b>-0,4%</b>			
<i>Nutrição e Dietética</i>	902	3.304	785	3.170	-4,1%			
<i>Psicologia</i>	667	5.799	675	6.149	6,0%			

### 1.3 Bloco Operatório

Em Junho de 2017, a atividade cirúrgica registou, face ao período homólogo, um aumento de 7,8% no total de doentes intervencionados, passando de 9.413 para 10.145 doentes.

A evolução positiva da actividade do bloco deveu-se principalmente à Cirurgia de Ambulatório, onde se registou um acréscimo de doentes intervencionados na ordem de 20%. Para este comportamento destacam-se as contribuições de Oftalmologia (1.757 para 2.461), Cirurgia Plástica (573 para 669), Ortopedia (112 para 166) e Cirurgia Vasculuar (41 para 75).

De referir que ainda se encontram em curso os registos de produção de Cirurgia de Ambulatório em alguns Serviços, como por exemplo no Serviço de Estomatologia, pelo que a mesma deverá ser aferida posteriormente.

A Cirurgia Convencional, incluindo a produção adicional, registou um ligeiro aumento 0,6% de doentes intervencionados. Este comportamento é essencialmente derivado de produção adicional que atingiu cerca de 170 doentes (48 em 2016). Neste agregado destaca-se os aumentos da produção na especialidade de Ortopedia (406 para 452), Cirurgia Plástica (258 para 276), Urologia (366 para 380) e Cirurgia Cardiorácica (428 para 446)

A Cirurgia Urgente registou uma redução de doentes intervencionados de 7,2%, face ao ano anterior.

#### Movimento do Bloco Operatório (*Doentes Intervencionados*)

ESPECIALIDADES	2016	2017	Var %
<b>TOTAL DOENTES INTERVENCIIONADOS</b>	<b>9.413</b>	<b>10.145</b>	<b>7,8%</b>
<b>Cirurgia Geral</b>	<b>2.100</b>	<b>1.982</b>	<b>-6%</b>
Urgente	433	387	-11%
Convencional	1.087	1.039	-4%
Ambulatório	528	510	-4%
Adicional Ambulatória	49	46	
<b>Cirurgia Vasculuar</b>	<b>240</b>	<b>275</b>	<b>15%</b>
Urgente	14	20	43%
Convencional	185	180	-3%
Ambulatório	34	34	
Adicional Ambulatória	7	41	83%
<b>Cirurgia Cardiorácica</b>	<b>587</b>	<b>559</b>	<b>-5%</b>
Urgente	149	109	-27%
Convencional	419	413	4%
Adicional Convencional	9	33	
Ambulatório	10	4	-60%
<b>Cirurgia Plástica</b>	<b>925</b>	<b>1.010</b>	<b>9%</b>
Urgente	94	65	-31%
Convencional	258	211	7%
Adicional Convencional	0	65	
Ambulatório	573	506	17%
Adicional Ambulatória	0	163	

## Movimento do Bloco Operatório (*Doentes Intervencionados*)

ESPECIALIDADES	2016	2017	Var %
<b>Dermatologia</b>	<b>357</b>	<b>352</b>	<b>-1%</b>
Ambulatório	357	352	-1%
<b>Estomatologia</b>	<b>174</b>	<b>165</b>	<b>-5%</b>
Urgente	1	0	-100%
Ambulatório	173	164	-5%
Adicional Ambulatorio	0	1	-5%
<b>Neurocirurgia</b>	<b>592</b>	<b>600</b>	<b>1%</b>
Urgente	169	174	3%
Convencional	315	310	-2%
Ambulatório	108	116	7%
<b>Oftalmologia</b>	<b>1.768</b>	<b>2.484</b>	<b>40%</b>
Convencional	11	22	100%
Ambulatório	1.757	2.393	40%
Adicional Ambulatória	0	68	40%
<b>Ortopedia</b>	<b>613</b>	<b>707</b>	<b>15%</b>
Urgente	95	89	-6%
Convencional	379	388	11%
Adicional Convencional	27	64	48%
Ambulatório	112	166	48%
<b>Otorrinolaringologia</b>	<b>674</b>	<b>639</b>	<b>-5%</b>
Urgente	39	43	10%
Convencional	430	412	-5%
Adicional Convencional	9	7	-5%
Ambulatório	131	120	-10%
Adicional Ambulatória	65	57	-10%
<b>Urologia</b>	<b>544</b>	<b>564</b>	<b>4%</b>
Urgente	69	86	25%
Convencional	366	380	4%
Ambulatório	109	98	-10%
<b>Ginecologia</b>	<b>355</b>	<b>347</b>	<b>-2%</b>
Urgente	20	28	40%
Convencional	164	154	-6%
Ambulatório	171	165	-4%
<b>Obstetrícia</b>	<b>484</b>	<b>461</b>	<b>-5%</b>
Urgente	438	410	-6%
Convencional	46	51	11%
<b>Total Cirurgia Urgente</b>	<b>1.521</b>	<b>1.412</b>	<b>-7,2%</b>
Cirurgia Convencional	3.660	3.560	-2,7%
Cirurgia Adicional Convencional	48	169	252,1%
<b>Total Cirurgia Convencional</b>	<b>3.708</b>	<b>3.729</b>	<b>0,6%</b>
Cirurgia Ambulatório	4.063	4.628	13,9%
Cirurgia Adicional Ambulatório	121	376	210,7%
<b>Total Cirurgia Ambulatório</b>	<b>4.184</b>	<b>5.004</b>	<b>19,6%</b>

Observação: O mapa regista doentes intervencionados e não o número de intervenções nem o número de GDHs que geram.

## 1.4 Urgência

O total de doentes entrados nos S. de Urgência registaram um decréscimo de 2,3% em relação ao período homólogo, passando de 78.788 para 76.979 doentes entrados. A média diária de entradas foi de 461 em 2017.

### Movimento do Serviço de Urgência

	2016	2017	Var %	Contratualização 2017	Desvio %
<b>URGÊNCIAS</b> (s/internamentos e abandonos)	70.924	69.128	-2,5%	72.026	-4,0%
<b>URGÊNCIAS - Doentes Entrados</b>	78.788	76.979	-2,3%	80.029	-3,8%
<i>Frequência Média/Dia</i>	455	461	1,3%		
<i>Doentes Internados</i>	6.392	6.486	1,5%		
<i>% Doentes Internados</i>	8,1%	8,4%	0,3pp		
<b>Urgência Geral</b>	52.634	51.972	-1,3%	53.991	-3,7%
<b>Urgência Geral HSFX</b>	43.302	43.863	1,3%		
<b>Urgência Oftalmológica</b>	4.283	2.851	-33,4%		
<b>Urgência ORL</b>	5.049	5.258	4,1%		
<i>Doentes Internados no HSFX</i>	2.019	2.033	0,7%		
<i>Doentes Internados no HEM</i>	2.670	2.736	2,5%		
<i>Doentes Internados no HSC</i>	203	172	-15,3%		
<i>% Doentes Internados</i>	9,3%	9,5%	0,2pp		
<b>Urgência Obstétrica</b>	7.741	7.986	3,2%	8.047	-0,8%
<i>Frequência Média/Dia</i>	43	44	3,7%		
<i>Doentes Internados no HSFX</i>	1.166	1.200	2,9%		
<i>Doentes Internados no HEM</i>	0	1			
<i>% Doentes Internados</i>	15,1%	15,0%	-0,1pp		
<b>Urgência Pediátrica</b>	18.413	17.021	-7,6%	17.991	-5,4%
<i>Frequência Média/Dia</i>	101	94	-7,0%		
<i>Doentes Internados no HSFX</i>	334	341	2,1%		
<i>Doentes Internados no HEM</i>	0	3			
<i>Doentes Internados no HSC</i>	1	0	-100,0%		
<i>% Doentes Internados</i>	1,8%	2,0%	0,2pp		

#### Urgência Geral

No âmbito da Urgência Geral, o número total de doentes entrados foi de 51.972 o que representou um decréscimo de 1,3% em relação ao ano anterior. Esta evolução é derivada do decréscimo de

33,4% registado na Urgência Oftalmológica (redução do funcionamento para 3 dias/semana), já que a Urgência Geral HSFX e ORL apresentaram, respectivamente, acréscimos de produção de 1,3% e 4,1%.

O nº de doentes internados pelo S. de Urgência Geral foi de 4.941, registando uma de percentagem de internamento de 9,5%.

### Urgência Pediátrica

Em Junho 2017 foram observadas 17.021 crianças registando um decréscimo de 7,6%. A taxa de internamento situou-se na ordem de 2%, com um afluxo médio diário de 94 crianças.

### Urgência Obstétrica/Ginecológica

No período em análise, o número de doentes observadas foi de 7.986, tendo-se verificado um aumento de 3,2% em relação ao ano anterior.

O total de partos que ascendeu a 1.249, registou um aumento de 5,3% em relação ao período homólogo.

Os partos Distócicos apresentaram um acréscimo de 13,2% e as intervenções por Cesarianas verificaram um incremento de 4,4%.

Em relação ao total de partos, apesar do aumento dos Distócicos, a taxa de Cesarianas registou uma ligeira diminuição passando de 26,6% em 2016 para 26,4% em 2017.

## Movimento Bloco De Partos

Partos Ocorridos	2016	2017	Var %
<b>TOTAL</b>	<b>1.186</b>	<b>1.249</b>	<b>5,3%</b>
<b>Eutocicos</b>	643	662	<b>3,0%</b>
<b>Distocicos</b>	227	257	<b>13,2%</b>
<b>Cesarianas</b>	316	330	<b>4,4%</b>
<i>Frequência Média / Dia Partos</i>	<i>6,52</i>	<i>6,90</i>	<i>5,9%</i>
<i>% Cesarianas / Total de partos</i>	<i>26,6%</i>	<i>26,4%</i>	<i>- 0.2pp</i>

## 1.5 Hospital de Dia

O total de sessões em Hospital de Dia apresentou a Junho 2017 um aumento de 4,8% em relação ao período homólogo. De entre as especialidades que contribuíram para este comportamento, destacam-se o aumento nas sessões de hospital de dia de Hematologia (34%), Gastreenterologia (23%), Reumatologia (20%) e Imunohemoterapia (14%), respetivamente.

### Movimento do Hospital de Dia

ESPECIALIDADES	2016	2017	Var %
<b>SESSÕES HOSPITAL DIA</b>	<b>10.205</b>	<b>10.699</b>	<b>4,8%</b>
Imunohemoterapia	1.185	1.349	14%
Psiquiatria	2.339	2.186	-7%
Pedopsiquiatria	1.132	1.163	3%
Outras	5.549	6.001	8,1%
Imunohemoterapia	878	953	9%
Hematologia	250	336	34%
Gastreenterologia	426	525	23%
Card.e Especialidades Medicas	840	879	5%
Oncologia (não geram GDH Méd de Ambulat)	2.048	2.206	8%
Reumatologia	251	302	20%
Pediatria	113	99	-12%
Neurologia	543	496	-9%
Pneumologia	119	119	0%
Cuidados Paliativos	0	5	
Outras	81	81	0%
Infeciologia	102	122	20%

## 1.6 Outras Linhas de Produção

Os GDH's Médicos de Ambulatório, no global, apresentaram praticamente o mesmo nível de produção realizada no período homólogo. Em relação à produção Contratualizada registou-se um desvio favorável de 2,9%.

Em termos homólogos, os GDH's de Oncologia/quimioterapia registaram um acréscimo de 2,8% e a produção de GDH's de outra atividade, uma redução de 6,5% face a 2016.

A taxa de execução em relação ao previsto atingiu os 104,7% na Oncologia e 98,7% nos Outros GDHs.

O nº de sessões de Hemodiálise registadas a Junho 2017, apresentou um aumento de na ordem de 1%, passando de 4.388 para 4.428 sessões.

### GDH Médicos de Ambulatório

ESPECIALIDADES	2016	2017	Var %	Contratualização 2017	Desvio %
<b>GDH Médicos de Ambulatório *</b>	<b>5.180</b>	<b>5.183</b>	<b>0,1%</b>	<b>5.035</b>	<b>2,9%</b>
Oncologia/Quimioterapia	3.642	3.744	2,8%	3.577	4,7%
Outros	1.538	1.439	-6,5%	1.458	-1,3%
Cardiologia	617	553	-10,4%	562	-1,6%
Urologia/Litotricia	489	505	3,4%	514	-1,7%
Outros	432	381	-11,9%	383	-0,5%
<b>Hemodiálise</b>	<b>4.388</b>	<b>4.428</b>	<b>0,9%</b>		

\* Estimativa com base em valores reais de 2016

## 2 Evolução Económico – Financeira - Junho 2017

### 2.1.1. Análise das rubricas de Custos e Perdas

Os Custos Totais em Junho de 2017 ascenderam a 112,5 M.€, registando um decréscimo de 1,3% face ao período homólogo.

A nível orçamental o total de Custos apresentou uma taxa de execução de 103,4%.

*(unidade: milhares de euros)*

Conta	Designação	2016 Realizado	2017		Taxa de Execução	Var % 2017 -2016
			OE / PD	Realizado		
<b>CUSTOS</b>						
61	CMVMC	44.748,1	39.208,6	44.563,2	113,7%	-0,4%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	12.817,4	12.570,2	12.959,7	103,1%	1,1%
621	Sub-contratos	2.778,6	2.892,1	3.217,1	111,2%	15,8%
622	Fornecimentos e Serviços	10.038,7	9.678,1	9.742,6	100,7%	-2,9%
64	Custos c/ Pessoal	49.912,9	51.809,1	50.654,2	97,8%	1,5%
65	Outros custos operacionais	2,9	8,6	12,4	144,0%	334,7%
	<b>Total Custos Operacionais Cash</b>	<b>107.481,1</b>	<b>103.596,5</b>	<b>108.189,5</b>	<b>104,4%</b>	<b>0,7%</b>
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCICIO	3.271,9	3.301,3	3.093,8	93,7%	-5,4%
67	PROVISÕES DO EXERCICIO	46,4	250,0	,7	0,3%	-98,4%
	<b>Total Custos Operacionais</b>	<b>110.799,5</b>	<b>107.147,9</b>	<b>111.284,0</b>	<b>103,9%</b>	<b>0,4%</b>
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	9,8	9,3	9,1	97,8%	-7,2%
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINAR.	3.098,1	1.625,0	1.187,1	73,1%	-61,7%
	<b>Total Custos</b>	<b>113.907,5</b>	<b>108.782,2</b>	<b>112.480,2</b>	<b>103,4%</b>	<b>-1,3%</b>

**CMVMC: - O total dos Consumos registou um decréscimo de 0,4% face ao período homólogo, apresentando, no entanto, uma taxa de execução de 113,7% em relação ao previsto.**

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2016	2017		Taxa de Execução	Var % 2017 -2016
		Realizado	OE / PD	Realizado		
<b>CUSTOS</b>						
<b>61</b>	<b>CMVMC</b>	<b>44.748,1</b>	<b>39.208,6</b>	<b>44.563,2</b>	<b>113,7%</b>	<b>-0,4%</b>
6161	Produtos farmacêuticos	30.493,0	25.735,2	30.108,2	117,0%	-1,3%
	Medicamentos e outros prod farmacêuticos	28.222,2	23.551,0	27.916,6	118,5%	-1,1%
61611	Medicamentos	28.209,3	23.534,6	27.892,0	118,5%	-1,1%
61619	Outros prod farmacêuticos	12,8	16,4	24,7	150,6%	92,1%
61612	Reagentes e Prod de Diagnóstico Rápido	2.270,9	2.184,3	2.191,6	100,3%	-3,5%
6162	Material de consumo clínico	13.578,4	12.864,4	13.817,3	107,4%	1,8%
	Outros Consumos	676,6	608,9	637,7	104,7%	-5,8%

No que se refere aos consumos de Medicamentos e do Material de Consumo Clínico, principais agregados do custo de materiais consumidos, em Junho de 2017, face ao período homólogo, registou-se uma redução de 1,1% nos Medicamentos e um acréscimo de 1,8% no Material de Consumo Clínico.

#### **Produtos farmacêuticos:**

A taxa de execução de 113,7% no total de CMVMC é, principalmente, derivada da registada nos Produtos Farmacêuticos (117,0%). Esta evolução é influenciada pelo aumento do movimento assistencial, praticamente verificado em todas as linhas de produção principais, mas também deve-se ter em conta a introdução de medicamentos inovadores. De referir ainda que não se encontra refletido o impacto total das reduções provenientes de notas de crédito de medicamentos (Hepatite C).

No total da despesa de medicamentos, sem consideração de quaisquer deduções (rappel, descontos e outras notas de crédito) verificamos o seguinte:

*(unid: milhares de euros)*

Linhas de Produção	Internamento			Consulta Externa*			Hospital de Dia		
	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %
Total CHLO	3.699,5	3.834,8	3,7%	31.227,7	23.657,5	-24,2%	4.222,7	4.594,1	8,8%

\*Não inclui Notas de Crédito Hepatite C / Outros Descontos / Rappel

Fonte: Serviços Farmacêuticos

- No Internamento, despenderam-se 11,3% dos gastos totais de medicamentos e registou-se uma variação homóloga desfavorável de 3,7% no valor do consumo.
- Nas Consultas Externas, verificou-se um decréscimo de 24,2% no consumo de medicamentos, face ao período homólogo. Esta evolução foi derivada principalmente pela redução de medicamentos de dispensa em ambulatório respeitante ao tratamento de doentes com Hepatite C.
- No Hospital de Dia, responsável por consumir 4,6 M.€ (13,5% do total dos medicamentos) realça-se a despesa na assistência aos doentes oncológicos na ordem de 2,7 M.€ (2,1 M.€ em HSFX e de 0,6 M.€ em Oncologia-Cascais), designadamente em medicamentos antineoplásicos e terapêutica de suporte.

*(unid: milhares de euros)*

Hospital de Dia - Oncologia	2015	2016	Var %
<b>Oncologia HSFX</b>	<b>1.909,0</b>	<b>2.145,8</b>	<b>12,4%</b>
Oncologia médica	1.055,6	1.261,1	19,5%
Hematoncologia	591,6	452,7	-23,5%
Pneumologia Oncológica	261,8	432,0	65,0%
<b>Oncologia Cascais</b>	<b>580,1</b>	<b>594,0</b>	<b>2,4%</b>
<b>Oncologia CHLO</b>	<b>2.489,2</b>	<b>2.739,8</b>	<b>10,1%</b>

\*Não inclui Notas de Crédito / Outros Descontos / Rappel

Fonte: Serviços Farmacêuticos

**FSE: Os Fornecimentos e Serviços Externos em Junho de 2017 apresentaram, relativamente ao período homólogo, um aumento de 1,1%.**

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2016	2017		Taxa de Execução	Var % 2017 -2016
		Realizado	OE / PD	Realizado		
<b>CUSTOS</b>						
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>12.817,4</b>	<b>12.570,2</b>	<b>12.959,7</b>	<b>103,1%</b>	<b>1,1%</b>
621	Sub-contratos	2.778,6	2.892,1	3.217,1	111,2%	15,8%
622	Fornecimentos e Serviços	10.038,7	9.678,1	9.742,6	100,7%	-2,9%
6221	Fornecimentos e serviços I	2.816,3	2.737,5	2.356,2	86,1%	-16,3%
6222	Fornecimentos e serviços II	353,5	346,6	394,3	113,8%	11,5%
6223	Fornecimentos e serviços III	6.836,1	6.553,9	6.939,8	105,9%	1,5%
6229	Outros fornecimentos e serviços	32,9	40,1	52,3	130,4%	59,1%

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2016	2017		Taxa de Execução	Var % 2017 -2016
		Realizado	OE / PD	Realizado		
621	Sub-contratos	2.778,6	2.892,1	3.217,1	111,2%	15,8%
	Trabalhos executados no exterior:	2.778,6	2.892,1	3.217,1	111,2%	15,8%
	Assistência ambulatoria	138,4	121,1	130,7	107,9%	-5,5%
	Meios complementares de diagnóstico	830,1	855,1	826,4	96,6%	-0,4%
	Meios complementares de terapêutica	908,3	876,4	1.009,7	115,2%	11,2%
	Internamento	501,1	505,8	609,9	120,6%	21,7%
	Transporte de doentes	275,6	313,6	367,8	117,3%	33,4%
	Assistência no estrangeiro	6,8	6,4	0	0,0%	-100,0%
	Outros trabalhos executados no exterior	118,3	213,5	272,7	127,7%	130,5%

- **Subcontratos:**

A despesa global neste agregado registou, face ao igual período de 2016, um acréscimo de 15,8%. Os Meios Complementares de Diagnóstico requisitados ao exterior apresentaram uma diminuição de 0,4%, que resulta, fundamentalmente, do menor recurso de exames de Patologia Clínica e de Gastrenterologia (CPRE). Os Meios Complementares de Terapêutica apresentaram um acréscimo de 11,2%, tendo para o efeito contribuído, principalmente, o aumento da despesa com Unidades Terapêuticas de Sangue. De referir ainda que, como consequência do período de afluência mais acentuado no S. de Urgência Geral, registou-se a necessidade de um maior recurso a camas no exterior, o que se traduziu num aumento de 21,7% da despesa na rubrica de Internamento e de 33,4% no custo de Transportes de doentes.

## Fornecimentos e Serviços:

Os Fornecimentos e Serviços apresentaram um decréscimo de despesa, na ordem de 3%. Esta evolução resulta do decréscimo verificado nos FS I (-16,3%), redução influenciada, fundamentalmente, pela diminuição nos custos com Combustíveis e Rendas e Alugueres.

**CUSTOS COM PESSOAL:** Os Custos com o Pessoal registaram em Junho de 2017, um acréscimo de 1,5% face ao período homólogo, situando-se o seu valor em 50,7 M.€.

*(unidade: milhares de euros)*

Conta	Designação	2016 Realizado	2017		Taxa de Execução	Var % 2017 -2016
			OE / PD	Realizado		
<b>CUSTOS</b>						
<b>64</b>	<b>Custos c/ Pessoal</b>	<b>49.912,9</b>	<b>51.809,1</b>	<b>50.654,2</b>	<b>97,8%</b>	<b>1,5%</b>
641/6421	Remunerações	28.632,6	29.964,3	29.817,9	99,5%	4,1%
6422	Suplementos de remuneração:	6.164,1	6.347,6	6.922,3	109,1%	12,3%
642211	Horas extraordinárias	1.970,0	2.030,3	2.028,0	99,9%	2,9%
642212	Prevenções	481,1	485,1	553,8	114,2%	15,1%
642221	Noites e suplementos	1.419,3	1.475,9	1.553,1	105,2%	9,4%
642222	Subsídios de turno	0	,0	,0	-	-
64223	Abono para falhas	1,0	1,0	1,0	100,0%	1,2%
64224	Subsídio de refeição	1.774,9	1.784,5	1.913,4	107,2%	7,8%
64225	Ajudas de custo	5,5	3,2	5,0	155,0%	-8,3%
64228	Outros	512,4	567,5	868,1	153,0%	69,4%
6423	Prestações sociais directas	38,8	38,4	41,7	108,8%	7,5%
6424	Subsídio de férias e Natal	5.439,6	5.692,0	4.250,5	74,7%	-21,9%
643	Pensões	45,7	50,6	52,8	104,2%	15,4%
645	Encargos sobre remunerações	9.164,6	9.339,9	9.019,5	96,6%	-1,6%
	Outros custos com pessoal	427,4	376,4	549,5	146,0%	28,6%
646	Seg. de acidentes de trabalho e doenças profi:	262,6	231,0	250,8	108,6%	-4,5%
647	Encargos sociais voluntários	57,1	51,9	74,8	144,2%	30,9%
648	Outros custos com pessoal	105,8	91,4	220,5	241,2%	108,3%
649	Estágios Profissionais	1,8	2,2	3,4	153,9%	85,7%

Destacam-se a evolução das rubricas de maior peso:

- Remunerações: a variação homóloga desfavorável (+4,1%) é, principalmente, consequência do efeito da extinção da redução remuneratória em 2017. De referir que em 2016 a redução remuneratória foi progressiva, com base em reversões trimestrais (40% da reposição salarial ocorrida no 1.º trimestre e atingindo 60% no 2º trimestre de 2016). Em relação ao orçamentado, a taxa de execução apresentou um evolução ligeiramente favorável registando 99,5%;

- Suplementos de remuneração: o aumento registado de 12,3% foi originado pelo acréscimo de 15,1% em Prevenções, 9,4% em Noites e Suplementos, 7,8% no Subsídio de refeição em bem como pela despesa ocorrida com a produção adicional que se encontra imputada em “Outros Suplementos (conta 64228).

## 2.1.2. Análise das rubricas de Proveitos

Os Proveitos Totais em Junho de 2017 ascenderam a cerca de 105,6 M.€, apresentando um acréscimo de 8,8%, face ao período homólogo.

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2016 Realizado	2017		Taxa de Execução	Var % 2017 -2016
			OE / PD	Realizado		
<b>PROVEITOS</b>						
<b>712</b>	<b>Prestação de Serviços</b>	<b>90.741,4</b>	<b>97.093,4</b>	<b>100.406,1</b>	<b>103,4%</b>	<b>10,7%</b>
7121	Contrato Programa	84.988,3	90.777,3	94.666,8	104,3%	11,4%
	Produção	79.723,4	84.608,0	84.525,5	99,9%	6,0%
	Outras Prestações de Serviços	5.264,9	6.169,2	10.141,3	164,4%	92,6%
	Internato Medico	1.218,3	1.630,4	1.630,4	100,0%	33,8%
	Plano Convergência/Adenda/Incent Institucionais	4.046,5	4.538,9	8.510,9	187,5%	110,3%
	Plano Convergência	,0	,0	,0	-	-
	Adenda	1.000,0	,0	4.652,9	-	365,3%
	Incentivos Institucionais	3.046,5	4.538,9	3.858,0	85,0%	26,6%
7122	Subsistemas (inclui SNS não contemplado no CP)	5.753,1	6.316,2	5.739,3	90,9%	-0,2%
<b>73</b>	<b>Proveitos Suplementares</b>	<b>1.000,6</b>	<b>995,1</b>	<b>714,8</b>	<b>71,8%</b>	<b>-28,6%</b>
<b>76</b>	<b>Outros Proveitos e Ganhos Operacionais</b>	<b>2.965,7</b>	<b>2.091,4</b>	<b>3.503,2</b>	<b>167,5%</b>	<b>18,1%</b>
	<b>Total Proveitos Operacionais</b>	<b>94.707,7</b>	<b>100.179,9</b>	<b>104.624,1</b>	<b>104,4%</b>	<b>10,47%</b>
	<b>Resultado Operacional Cash</b>	<b>-12.773,4</b>	<b>-3.416,6</b>	<b>-3.565,4</b>	<b>104,4%</b>	<b>72,1%</b>
	<b>Resultado Operacional</b>	<b>-16.091,8</b>	<b>-6.968,0</b>	<b>-6.659,9</b>	<b>95,6%</b>	<b>58,6%</b>
<b>78</b>	<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>	<b>17,7</b>	<b>20,1</b>	<b>25,4</b>	<b>126,5%</b>	<b>43,1%</b>
<b>79</b>	<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>	<b>2.275,6</b>	<b>750,0</b>	<b>934,1</b>	<b>124,5%</b>	<b>-59,0%</b>
	<b>Total Proveitos</b>	<b>97.001,1</b>	<b>100.950,0</b>	<b>105.583,6</b>	<b>104,6%</b>	<b>8,8%</b>
	<b>Resultado Liquido (antes de imposto)</b>	<b>-16.906,3</b>	<b>-7.832,2</b>	<b>-6.896,6</b>	<b>88,1%</b>	<b>59,2%</b>

O Total das Prestações de Serviços registou um acréscimo de 10,7% face ao ano anterior, passando de 90,7 M.€ para 100,4 M.€.

No que diz respeito á Produção, o reconhecimento de proveitos associados ao Contrato Programa praticamente atingiu o valor previsto, ascendendo a 84,5 M.€. (99,9%).

De referir que em relação ao Orçamento Económico de 2017, os Resultados estão influenciados, principalmente, pela evolução da despesa de Medicamentos conforme já anteriormente detalhado. Com efeito, o EBITDA (-12,8M€ para -3,6 M.€) os Resultados Operacionais (-16,1 M.€ para 6,7 M.€) e os Resultados Líquidos (-16,9 M.€ para -6,7 M.€) registaram uma substancial melhoria face ao período homólogo.